

RELATÓRIO DE GESTÃO / 2010

1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com o disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, submetem-se os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2010 à aprovação da Câmara Municipal nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 64.º do citado diploma legal, para posterior apreciação e votação pela Assembleia Municipal, ao abrigo do previsto na alínea c) do n.º 2 do artigo 53.º do mesmo diploma legal, na sua sessão ordinária de Abril, de acordo com o n.º 2 do artigo 49.º da citada Lei n.º 169/99 e com o n.º 1 do artigo 47.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais).

Contudo, e em conformidade com o n.º 1 do artigo 51.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, as contas do Município são remetidas pelo órgão executivo ao Tribunal de Contas até 30 de Abril, independentemente da sua apreciação pelo órgão deliberativo.

A prestação de contas é constituída pelos documentos mencionados no n.º 2 do ponto 2 e nos pontos 2.1, 2.2, 2.3.3, 2.3.4 e 2.4 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL)

O presente documento constitui o Relatório de Gestão e é um dos documentos da prestação de contas, elaborado de acordo com o ponto n.º 13 do POCAL, que tem uma finalidade de prestar informação económico-financeira sobre a actividade municipal do ano económico em apreço, bem como a sua evolução. Caracteriza-se ainda por ser um instrumento fundamental na aferição da qualidade de gestão municipal, através da avaliação dos resultados e do grau de eficiência e eficácia dos recursos aos objectivos realizados.

Serão objecto de análise a execução orçamental da receita e da despesa, bem como os investimentos, quer na globalidade, quer por sectores de actividade e sua evolução. Numa perspectiva patrimonial, a situação financeira espelhará a análise ao Balanço e Demonstração de Resultados e respectivos indicadores financeiros.

No relatório de gestão, pretende-se dar a conhecer a todos, de forma clara e detalhada, a situação financeira do Município de Óbidos no ano de 2010 e qual a sua evolução ao longo dos últimos anos, que resulta das políticas e opções do executivo.

Também no ano de 2010, a gestão do município foi impulsionada positivamente pela colaboração que os diferentes intervenientes locais – Autarcas, dirigentes e funcionários municipais, munícipes, organizações particulares, colectividades, empresas e demais entidades públicas e privadas, prestaram à autarquia.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE MUNICIPAL

2.1. ANÁLISE SUMÁRIA

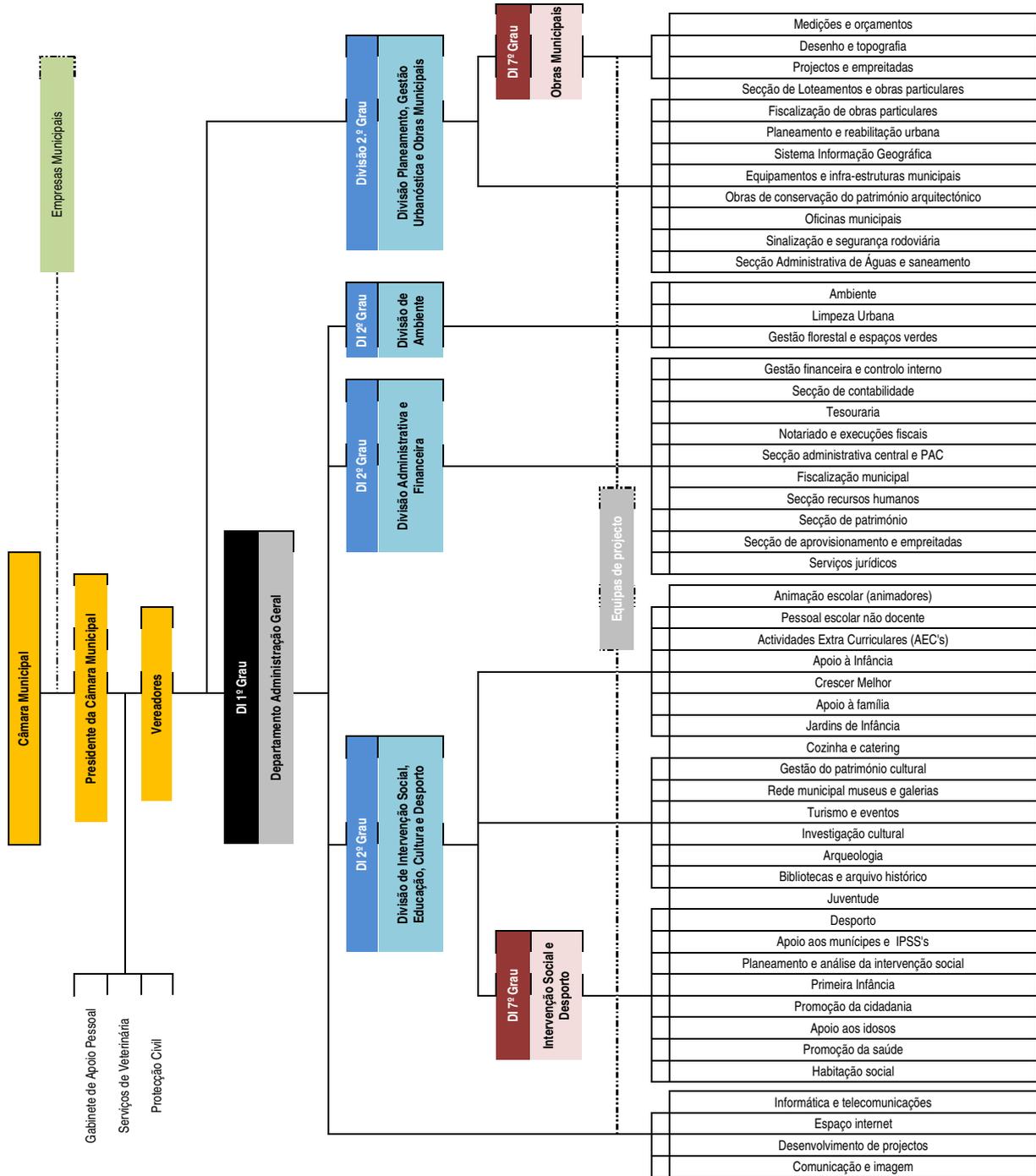
O ano de 2010 caracterizou-se pela materialização de várias das políticas constantes da Visão Estratégica do Executivo, numa vertente alargada de projectos concretizados nas áreas da Educação, da Intervenção social, da Modernização Administrativa e Edifícios de Serviços, das infraestruturas básicas e do Ambiente.

Pese embora o cenário exterior se afigurasse desfavorável, bem como, a evidência de uma redução significativa da receita corrente, o Executivo conseguiu manter firme uma estratégia que deu frutos, não só maximizando os apoios e financiamentos externos para as grandes obras, mas também alterando a estrutura interna de forma a minimizar custos, a reequacionar recursos e a redefinir fluxos processuais.

De destacar vários objectivos cumpridos, quer ao nível da garantida da excelência na Educação, reconhecida internacionalmente, quer ao nível do ambiente e do turismo, também com reconhecimento Nacional, quer ao nível da reestruturação interna dos serviços, a implementação de medidas de modernização administrativa vocacionadas directamente para o munícipe, com a optimização dos recursos existentes.

Os esforços e investimentos feitos obrigaram a um controlo de gestão constante e rigoroso, que permitiu diminuir significativamente a dívida a terceiros. A forte execução dos investimentos permitiu uma optimização do aproveitamento de novos fundos comunitários, com o aumento das taxas de participação e a aprovação de novas candidaturas, aliás, este município é hoje reconhecido no âmbito do Mais Centro pela sua destacável posição em matéria de execução. Este reconhecimento e o esforço, permitirão que o Município de Óbidos seja dos poucos que em função das novas regras do QREN, tenha a possibilidade de concorrer à bolsa Regional de fundos FEDER a partir de Setembro.

2.2. ESTRUTURA ORGANIZATIVA – Em vigor com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2011

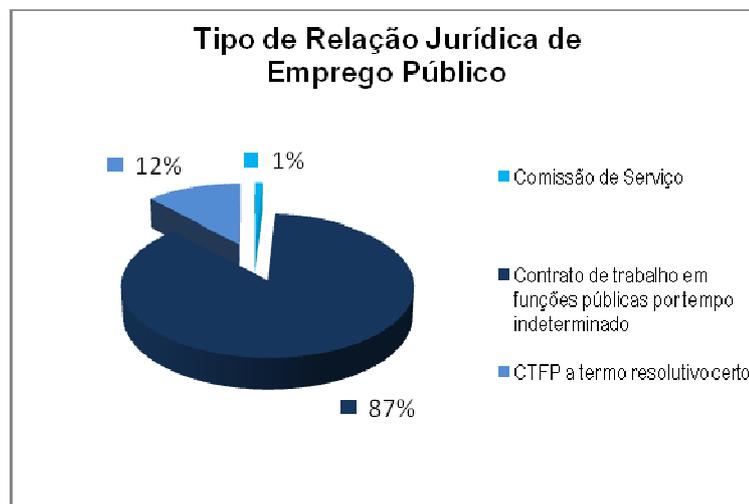


2.3. MEIOS HUMANOS

2.3.1. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

2.3.1.1. Efectivos Globais

No final de 2010, a Câmara Municipal de Óbidos possuía um total de 351 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma: 4 em Comissão de Serviço, 304 com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado e 43 com Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo.



Fonte: Balanço Social 2010.

Contagem por Grupo de Pessoal Segundo Género

| Grupos de Pessoal | Homens | Mulheres | Total | % |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|---------------|
| Dirigente | 2 | 1 | 3 | 0,85 |
| Técnico Superior | 14 | 45 | 59 | 16,81 |
| Assistente Técnico | 18 | 41 | 59 | 16,81 |
| Assistente Operacional | 108 | 115 | 223 | 63,53 |
| Comandante Operacional Municipal. | 1 | 0 | 1 | 0,28 |
| Informática | 5 | 0 | 5 | 1,42 |
| Outros | 1 | 0 | 1 | 0,28 |
| TOTAIS | 149 | 202 | 351 | 100,00 |

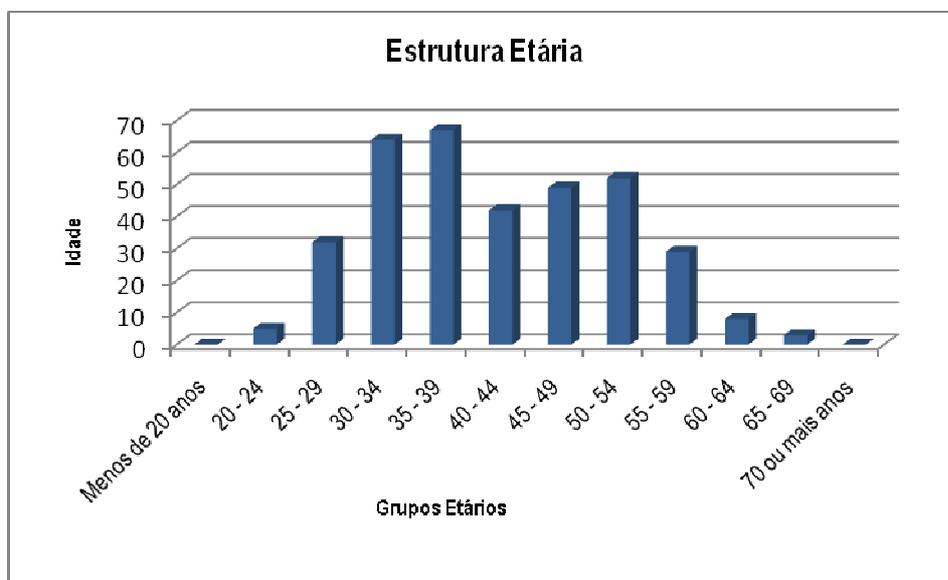
Fonte: Balanço Social 2010.

2.3.1.2. Grupo de Pessoal

Em relação ao ano de 2009, verificou-se no total dos trabalhadores um decréscimo de 9 trabalhadores, resultado da saída de 19 trabalhadores e admissão de 10 trabalhadores.

2.3.1.3. Estrutura Etária

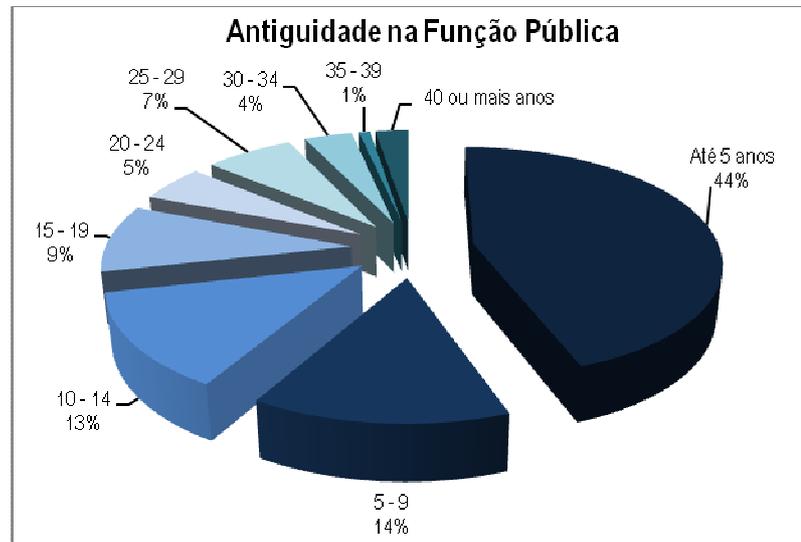
Verifica-se um equilíbrio etário, não existindo trabalhadores com menos de 20 anos, nem com mais de 70 anos. 63 % dos trabalhadores estão distribuídos em três faixas etárias: 64 trabalhadores na faixa etária dos 30 – 34 anos, 67 dos 35 – 39 anos e 42 dos 40 – 44 anos.



Fonte: Balanço Social 2010

2.3.1.4. Antiguidade na Função Pública

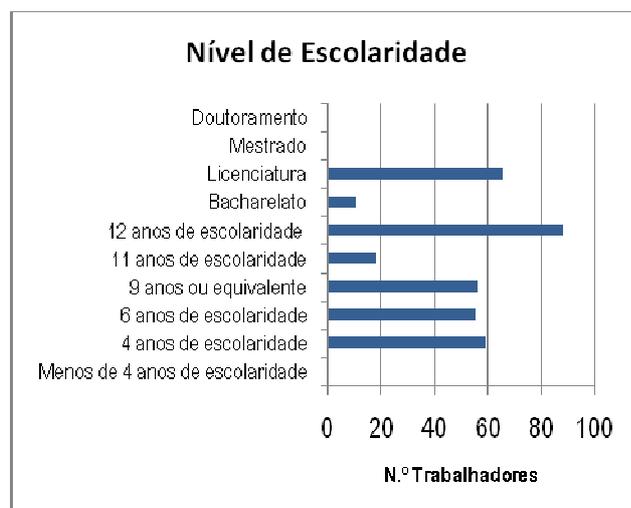
Este estudo permite concluir que a maioria dos trabalhadores desempenha funções no Município de Óbidos há 5 anos (44 %), com grande incidência na carreira de Assistente Operacional e 14 % de 5 a 9 anos, concluindo-se que 58 % apresenta um nível de antiguidade até aos 9 anos. Os restantes 42 % encontram-se distribuídos da seguinte forma: 34 % de forma idêntica dos 10 aos 29 anos e os restantes 8% ultrapassam os 30 anos de antiguidade.



Fonte: Balanço Social 2010

2.3.1.5. Habilitações Académicas

Na carreira de Assistente Operacional situa-se o nível de instrução mais baixo, 59 trabalhadores possuem apenas o 4.º ano de escolaridade, 53 o 6.º ano e 46, o 9.º ano de escolaridade, representando 71 % do total de efectivos na categoria. No que diz respeito aos restantes níveis de escolaridade destacam-se, o 12.º ano com 88 trabalhadores e a Licenciatura com 65 trabalhadores, representando respectivamente 25 % e 18,5 % do total dos efectivos.



Fonte: Balanço Social 2010

2.3.1.6. Trabalhadores com Necessidades Especiais

É de 8 o número de trabalhadores beneficiários de redução fiscal em virtude de serem portadores de deficiência a que corresponde uma taxa de 2,3 % do total de trabalhadores, sendo 5 trabalhadores do sexo masculino e 3 do sexo feminino.



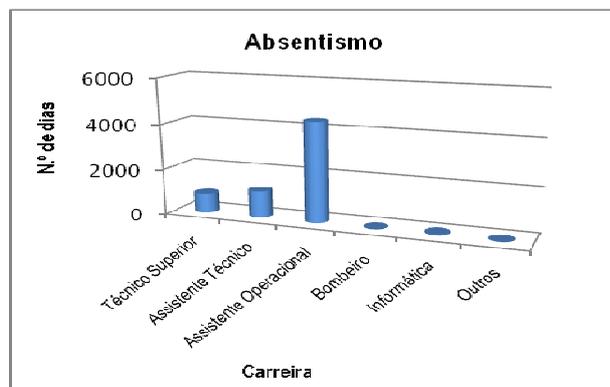
Fonte: Balanço Social 2010

2.3.2. COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

2.3.2.1. Absentismo

O nível de absentismo, bem como a análise dos factores que lhe deram origem constitui um indicador expressivo sobre a situação social da Organização. A doença é a principal causa de absentismo, com 55,9 %, incidindo principalmente na carreira de Assistente Operacional sendo 75,5 % destes responsáveis por esta causa de absentismo.

A outra causa de absentismo é a Protecção na Parentalidade, assumindo valores de 22,8 %.



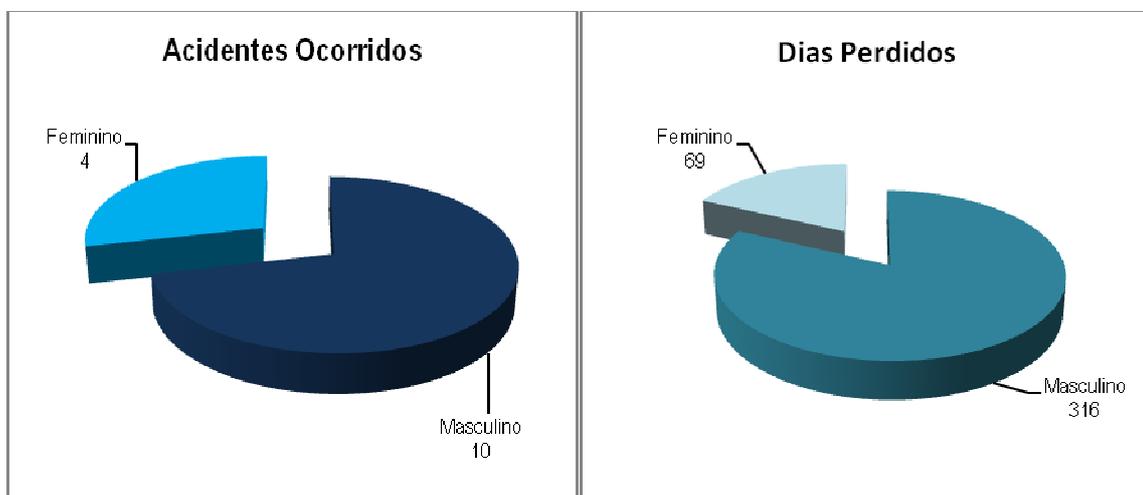
Fonte: Balanço Social 2010

2.3.2.2. Disciplina

Durante o ano de 2010 foi instaurado um processo disciplinar que ainda decorre.

2.3.2.3. Higiene e Segurança no Trabalho

Durante o ano de 2010 ocorreram 14 acidentes em serviço, com predominância na carreira de Assistente Operacional. Do total de acidentes de trabalho resultaram 385 dias perdidos com baixa.



Fonte: Balanço Social 2010

2.3.2.4. Despesas com Pessoal e Outros Encargos

As despesas com pessoal durante o ano de 2010 foram de 5.893.545,29 €, à excepção da remuneração base, o trabalho em dias de descanso semanal complementar e feriados (1,4 %), as ajudas de custo (1,4 %), o trabalho extraordinário (0,8 %) e as prestações sociais (7,1 %), que inclui (abono de família, subsídio no âmbito da protecção da parental idade, subsídio de refeição e outras protecções sociais) reflectem a maior fatia da despesa.

Encargos com Pessoal

| Encargos com Pessoal | Valor |
|--|-----------------------|
| Remuneração base | 4.073.751,94 € |
| Trabalho extraordinário | 48.591,22 € |
| Trabalho em dias de descanso semanal complementar e feriados | 80.454,31 € |
| Outros encargos com pessoal ¹ | 1.130.047,06 € |
| Trabalho por turnos | 3.227,88 € |
| Abono para falhas | 7.692,86 € |
| Ajudas de custo | 80.870,85 € |
| Representação | 46.327,94 € |
| Prestações sociais | 419.666,74 € |
| Prémio de desempenho | 2.914,49 € |
| TOTAL | 5.893.545,29 € |

Fonte: Balanço Social 2010

2.3.2.5. Assistência e Protecção Social

Durante o ano de 2010 os encargos com a Assistência e Protecção Social são os apresentados no quadro abaixo, verificando-se uma forte comparticipação nas despesas relacionadas com Estomatologia e Óculos.

Assistência e Protecção Social

| Designação | Valor |
|---------------------------------|---------------------|
| A.D.S.E. Óculos | 11.339,48 € |
| A.D.S.E. Estomatologia | 11.851,34 € |
| A.D.S.E. Consultas | 9.321,90 € |
| A.D.S.E. Transportes | 470,20 € |
| A.D.S.E. Exames | 3.059,62 € |
| A.D.S.E. Prótese Dentária | 3.929,07 € |
| A.D.S.E. Encargos Saúde | 8.735,75 € |
| Facturas pagas à A.D.S.E. e SNS | 176.171,05 € |
| TOTAL | 224.878,41 € |

Fonte: Balanço Social 2010

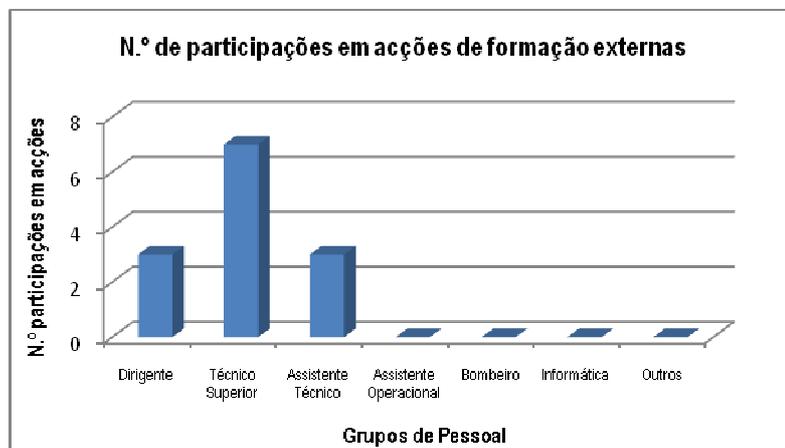
2.4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

2.4.1. Formação Profissional

Em 2010, registaram-se 13 participações em acções de formação externas, sendo o número total de acções de formação de 11, 10 inferiores a 30 horas e 1 superior a 120 horas.

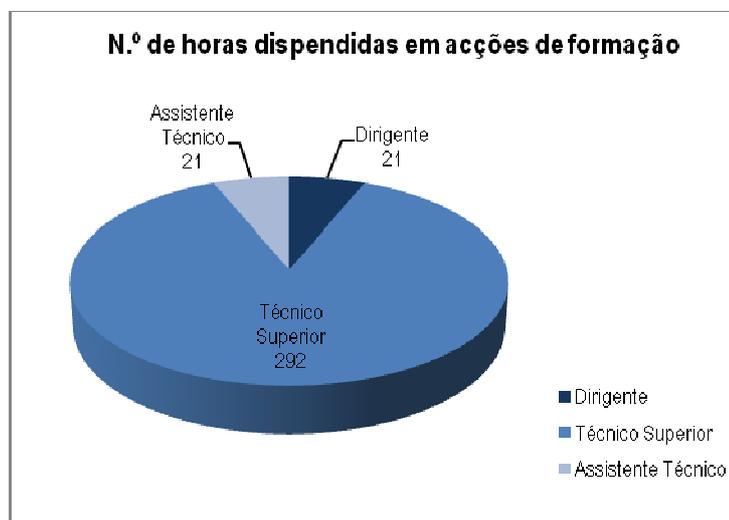
¹ Inclui encargos com pessoal com contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações, ADSE, Seguros, Custas, Pessoal Aguardando Aposentação e Pessoal em Regime de Contrato ou Avença.

A carreira com maior número de participações foi a de Técnico Superior com 7.



Fonte: Balanço Social 2010

O número total de horas dispendidas em formação durante o ano de 2010 foi de 334 horas.



Fonte: Balanço Social 2010

Os encargos pagos com a formação durante o citado ano registaram um total de 14.626,50 €.

2.5. MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS

2.5.1. Admissão de Pessoal

A mobilidade de recursos humanos e as diversas formas que pode assumir, constitui um dos mais relevantes instrumentos da sua gestão, reflectindo de forma clara o grau de valorização e de motivação dos funcionários, como um factor decisivo na obtenção de melhores níveis de produtividade e eficiência.

Durante o ano de 2010, foram admitidos para o mapa do Município de Óbidos 10 trabalhadores na modalidade de relação jurídica de contrato de trabalho a termo resolutivo, para assegurar as actividades de enriquecimento curricular.

2.5.2. Saídas de Pessoal

Ao longo do ano de 2010 saíram 19 trabalhadores, dos quais 4 por denuncia de contrato de trabalho, 3 por caducidade de contrato de trabalho, 8 por aposentação, 2 por mobilidade, 1 em comissão de serviço e 1 por cessação da mobilidade e regresso ao serviço de origem.

Motivos de Saída

| Motivos de saída | Totais |
|------------------------------------|-----------|
| Aposentação | 8 |
| Mobilidade | 2 |
| Cessação da mobilidade | 1 |
| Caducidade de contrato de trabalho | 3 |
| Denuncia Contrato | 4 |
| Comissão de Serviço | 1 |
| TOTAIS | 19 |

Fonte: Balanço Social 2010

3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução do Orçamento, permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efectuados durante o exercício económico de 2010, em termos globais, por tipologia de rubrica orçamental e por sector de actividade.

Cada uma destas perspectivas de análise, bem como a respectiva evolução, será objecto de maior detalhe ao longo do presente documento.

A receita total em 2010 foi de € 21.570.368,33, tendo-se verificado um decréscimo das receitas correntes face ao ano anterior. A receita total arrecadada é constituída por receitas correntes de € 13.342.771,77 (61,86%), por receitas de capital de € 8.227.476,01 (38,14%) e por outras receitas (reposições não abatidas nos pagamentos) de apenas € 120,55, sem expressividade em termos orçamentais.

Pese embora as receitas correntes tenham diminuído, motivadas pelo emagrecimento dos impostos directos e das transferências do Orçamento de Estado, as receitas de capital registaram um aumento significativo de cerca de 20%, resultantes dos financiamentos recebidos referentes aos complexos Escolares do Alvito e do Furadouro.

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DA RECEITA 2009/2010

(Euros)

| Designação | 2009 | 2010 | Variação € | Peso no total da receita |
|---------------------------|----------------------|----------------------|--------------------|--------------------------|
| Receitas Correntes | 14.734.899,38 | 13.342.771,77 | -1.392.127,61 | 61,86% |
| Receitas de Capital | 6.934.494,24 | 8.227.476,01 | 1.292.981,77 | 38,14% |
| Outras Receitas | 21.580,98 | 120,55 | -21.460,43 | 0,00% |
| Total das Receitas | 21.690.974,60 | 21.570.368,33 | -120.606,27 | 100,00% |

Fonte: Resumo da Execução da Receita e da Despesa 2009 e 2010

A despesa totalizou € 21.396.216,61, decomposta por € 12.638.245,08 (59,07%) de despesas correntes e por € 8.757.971,53 (40,93%) de despesas de investimento.

De salientar a diminuição da despesa superior a meio milhão de euros, que traduz o enorme esforço de contenção de despesa implementado pelo executivo, num período já marcado por um cenário de crise e diminuição de investimento.

QUADRO 2 – VARIAÇÃO DA DESPESA 2009/2010

(Euros)

| Designação | 2009 | 2010 | Variação € | Peso no total da receita |
|---------------------------|----------------------|----------------------|--------------------|--------------------------|
| Despesas Correntes | 12.678.744,66 | 12.638.245,08 | -40.499,58 | 59,07% |
| Despesas de Capital | 9.219.486,98 | 8.757.971,53 | -461.515,45 | 40,93% |
| Total das Despesas | 21.898.231,64 | 21.396.216,61 | -502.015,03 | 100,00% |

Fonte: Resumo da Execução da Receita e da Despesa 2009 e 2010

QUADRO 3 – ESTRUTURA ORÇAMENTAL /2010

(Euros)

| COMPOSIÇÃO | DOTAÇÃO | EXECUÇÃO FÍSICA | EXECUÇÃO FINANCEIRA | % EXEC. FÍSICA | % EXEC. FIN. | % PESO P/ RUBRICA |
|---------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|--------------|-------------------|
| Receitas Correntes | 19.698.791,18 | 13.342.771,77 | 13.342.771,77 | 67,73 | 67,73 | 61,86 |
| Receitas de Capital | 17.357.596,80 | 8.227.476,01 | 8.227.476,01 | 47,40 | 47,40 | 38,14 |
| Outras Receitas | 15.000,00 | 120,55 | 120,55 | 0,80 | 0,80 | 0,00 |
| Total das Receitas | 37.071.387,98 | 21.570.368,33 | 21.570.368,33 | 58,19 | 58,19 | 100,00 |
| Despesas Correntes | 19.453.674,34 | 18.043.160,71 | 12.638.245,08 | 92,75 | 64,97 | 59,07 |
| Despesas de Capital | 17.617.713,64 | 15.027.727,53 | 8.757.971,53 | 85,30 | 49,71 | 40,93 |
| Total das Despesas | 37.071.387,98 | 33.070.888,24 | 21.396.216,61 | 89,21 | 57,72 | 100,00 |

Fonte: Resumo da Execução da Receita e da Despesa 2010

Embora as receitas correntes tenham diminuído, estas continuam a servir de base à estrutura orçamental, de forma a assegurar o financiamento das despesas correntes e a gerar *superavit* suficiente para financiar despesas de investimento.

Esta característica estrutural do Orçamento tem-se consolidado ao longo dos últimos anos, e num ano já marcado pela grave crise económica e financeira a nível nacional e internacional, é também fruto de políticas de contenção de despesa e incremento da receita aplicadas pelo executivo, nomeadamente, no que concerne à redução das despesas de funcionamento.

De salientar que a execução física da despesa traduz os compromissos assumidos, que podem não estar ainda facturados, enquanto a execução financeira traduz os pagamentos efectuados. Ou seja, a diferença entre uma e outra não traduz a dívida de curto prazo, mas sim a “obra” feita ou em curso.

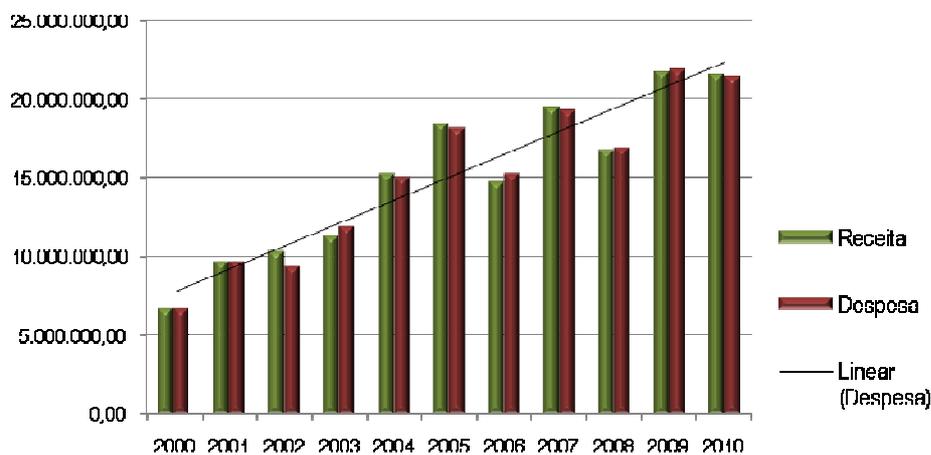
Espelhando as medidas de contenção da despesa acima mencionadas e implementadas pelo Executivo, verifica-se já uma redução nas despesas correntes, contudo grande parte das medidas apenas terão reflexo em 2011, uma vez que muitas implicam a renegociação de contratos, lançamento de novos concursos públicos, alteração de regulamentos municipais e respectivos procedimentos legais, entre outros

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€) 2004-2010

| Evolução da execução orçamental | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Dotação | 21.957.660,62 | 28.021.817,52 | 26.507.919,90 | 26.620.981,53 | 27.957.886,44 | 40.099.383,11 | 37.071.387,98 |
| Receita (Execução) | 15.224.966,81 | 18.433.830,88 | 14.709.568,56 | 19.461.267,31 | 16.706.991,04 | 21.690.964,60 | 21.570.368,33 |
| Receita (Execução %) | 69,34% | 65,78% | 55,49% | 73,10% | 59,76% | 54,09% | 58,19% |
| Despesa (Execução) | 15.057.551,58 | 18.119.338,65 | 15.237.102,82 | 19.283.826,34 | 16.917.217,38 | 21.898.231,64 | 21.396.216,61 |
| Despesa (Execução %) | 68,58% | 64,66% | 57,48% | 72,44% | 60,51% | 54,61% | 57,72% |

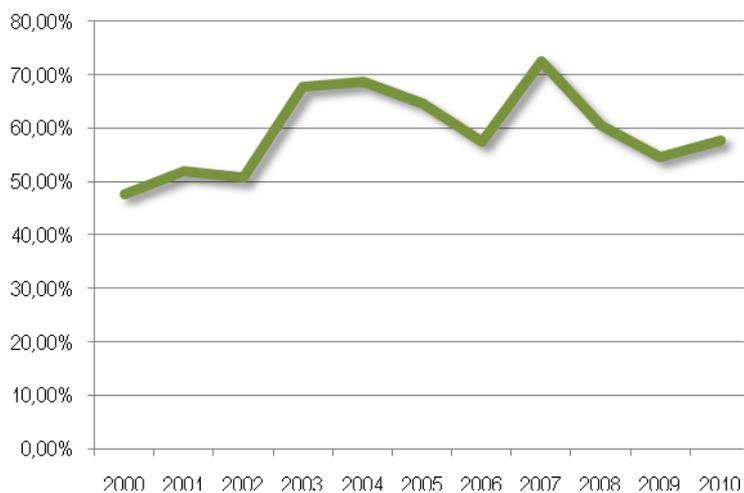
Fonte: Resumo da execução orçamental anual

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€) 2000-2010



Fonte: Resumo da execução orçamental anual

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PERCENTUAL (%) 2000-2010



Fonte: Resumo da execução orçamental anual

Apesar da conjuntura nacional e internacional desfavorável, registou-se um nível de execução próximo dos 60%, que se traduz numa execução quantitativa de cerca de 21,5 M€.

Do mapa e gráficos acima, verifica-se que o montante executado se mantém num nível idêntico ao de 2009, e muito acima dos anteriores.

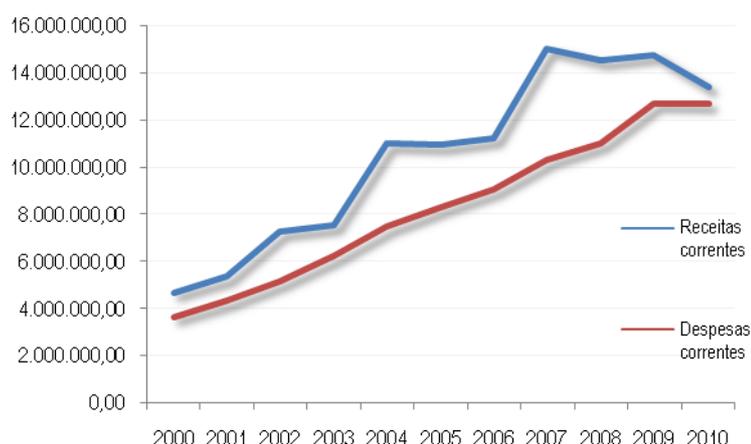
Revela-se, assim, o esforço do executivo em manter os níveis de investimento que, para além de geradores de emprego directa e indirectamente, estruturam o Concelho de equipamentos e infraestruturas base para assegurar o futuro. De salientar os investimentos na educação, o apoio social, a criação de condições de trabalho internas e a modernização administrativa, as políticas ambientais, as infraestruturas básicas e a requalificação urbana nas freguesias.

QUADRO 5 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL CORRENTE 2004-2010

| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| Receitas correntes | 10.959.113,17 | 10.895.264,46 | 11.189.587,71 | 15.008.920,76 | 14.494.169,36 | 14.734.899,38 | 13.342.771,77 |
| Despesas correntes | 7.438.580,74 | 8.271.623,40 | 9.037.138,85 | 10.287.813,84 | 10.994.708,34 | 12.678.744,66 | 12.638.245,08 |
| Superavit corrente | 3.520.532,43 | 2.623.641,06 | 2.152.448,86 | 4.721.106,92 | 3.499.461,02 | 2.056.154,72 | 704.526,69 |

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO - RECEITAS E DESPESAS CORRENTES (€) 2000-2010



Fonte: Resumo da execução orçamental anual

A actividade crescente do Município de Óbidos é traduzida pela evolução proporcional das receitas e das despesas correntes, desde 2000. Porém, face às condições do mercado, que afectaram directamente as transacções imobiliárias e que se reflectiram numa queda dos impostos directos de cerca de 40%, também as despesas correntes realçam uma redução em função da realidade da redução da receita.

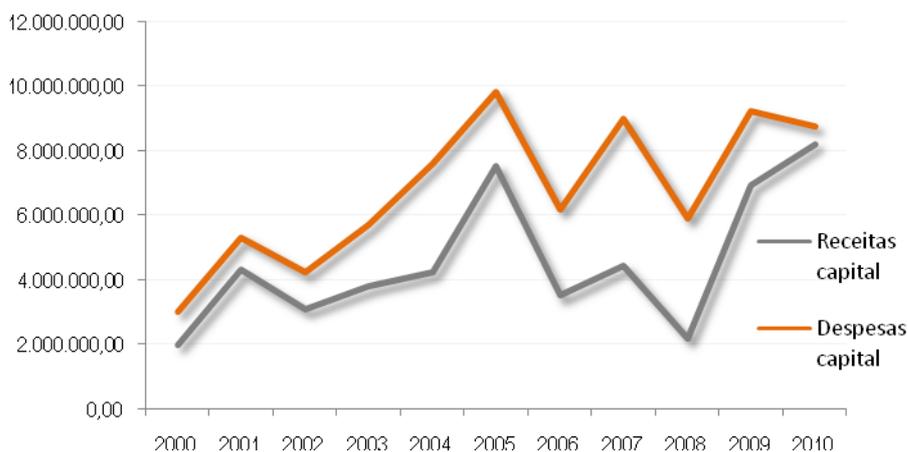
QUADRO 6 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE INVESTIMENTO 2004-2010

| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receitas de capital | 4.265.853,04 | 7.538.566,42 | 3.519.980,85 | 4.452.346,55 | 2.208.813,35 | 6.934.494,24 | 8.227.476,01 |
| Despesas de capital | 7.618.970,84 | 9.847.715,25 | 6.199.963,97 | 8.996.012,50 | 5.922.509,04 | 9.219.486,98 | 8.757.971,53 |

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

As despesas de investimento, ao serem superiores às receitas de capital, traduzem o financiamento de investimentos pela receita corrente, já atrás mencionado.

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO - RECEITAS E DESPESAS CAPITAL (€) 2000-2010



Fonte: Resumo da execução orçamental anual

3.1.1. ORÇAMENTO DA RECEITA

O Orçamento da Receita foi executado em 58,19%, totalizando € 21.570.368,33. Para este montante contribuíram as receitas correntes, com uma execução de 67,73 % correspondente a € 13.342.771,77, e as receitas de capital, com uma execução de 47,36% correspondente a € 8.227.476,01.

QUADRO 7 – ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES

| COMPOSIÇÃO | ORÇAMENTADO | EXECUÇÃO | % EXECUÇÃO | % PESO P/ RUBRICA |
|---|----------------------|----------------------|--------------|-------------------|
| 01. Impostos Directos | 7.630.691,05 | 4.761.971,28 | 62,41 | 35,69 |
| 02. Impostos Indirectos | 1.971.716,92 | 2.251.309,97 | 114,18 | 16,87 |
| 04. Taxas, Multas e Outras Penalidades | 1.412.626,19 | 457.815,32 | 32,41 | 3,43 |
| 05. Rendimentos de Propriedade | 860.000,00 | 1.021.483,63 | 118,78 | 7,66 |
| 06. Transferências Correntes | 3.565.687,02 | 2.633.495,35 | 73,86 | 19,74 |
| 07. Vendas Bens Prestações Serviços Correntes | 3.901.070,00 | 2.009.486,40 | 51,51 | 15,06 |
| 08. Outras Receitas Correntes | 357.000,00 | 207.209,82 | 58,04 | 1,55 |
| Total das Receitas Correntes | 19.698.791,18 | 13.342.771,77 | 67,73 | 100,00 |

Fonte: Resumo da execução orçamental 2010

Verifica-se que os “Impostos Directos”, os “Impostos Indirectos”, as “Transferências Correntes” e as “Prestações de Serviços” foram as rubricas que mais contribuíram para a execução da receita, logo, para o financiamento da actividade municipal.

O desvio entre o previsto e o recebido deve-se, principalmente, a três factores a saber:

- a previsão dos impostos directos é feita com base nas regras previsionais do POCAL que, aliado a uma conjuntura desfavorável ao investimento, não permitiu atingir os valores cobrados de IMT semelhantes aos anos anteriores;
- a diminuição da participação dos municípios nos impostos do Estado (transferências do Orçamento de Estado), resultantes da implementação sucessiva dos Planos de Estabilidade e Crescimento (PEC) do Governo, que não estava prevista, veio deflacionar muito significativamente as expectativas de receita inicialmente previstas em Orçamento do Estado para 2010;
- a estagnação do mercado imobiliário, sobretudo no atraso na concretização de grandes empreendimentos, que implicariam a aquisição de lotes e habitações, com os respectivos consumos de água e saneamento, veio gorar as expectativas de aumento da venda de água orçamentadas.

Amenizando o desvio negativo, registou-se uma receita superior à prevista para os “Impostos Indirectos”, com a cobrança de valor superior das prestações relativas ao alvará de loteamento do empreendimento Royal Óbidos.

Da análise da receita corrente, poderemos concluir que a estrutura das mesmas assenta maioritariamente nas receitas próprias do Município, como anteriormente referido.

QUADRO 8 – ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL

| COMPOSIÇÃO | ORÇAMENTADO | EXECUÇÃO | % EXECUÇÃO | % PESO P/ RUBRICA |
|--|----------------------|---------------------|--------------|----------------------|
| 09. Venda de Bens de Investimento | 3.405.045,10 | 124.800,00 | 3,67 | 1,52 |
| 10. Transferências de Capital | 9.690.486,81 | 3.974.958,30 | 41,02 | 48,31 |
| 11. Activos Financeiros | 4.572,00 | 1.441,00 | 31,52 | 0,02 |
| 12. Passivos Financeiros | 2.319.000,00 | 2.288.939,14 | 98,70 | 27,82 |
| 13. Outras Receitas de Capital | 1.938.492,89 | 1.837.337,57 | 94,78 | 22,33 |
| 15. Reposições não Abatidas nos Pagamentos | 15.000,00 | 120,55 | 0,80 | 0,00 |
| Total das Receitas de Capital | 17.372.596,80 | 8.227.596,56 | 47,36 | 100,00 |

As receitas de capital caracterizam-se pelas transferências do Orçamento de Estado (FEF de capital), pelos financiamentos no âmbito do QREN de investimentos na educação (Complexos Escolares do Alvito e do Furadouro e Jardins de Infância das Gaeiras, Óbidos e Usseira), e ambiente (Carbono Social - Carboarómetro).

Tendo por base a confortável margem de limite ao endividamento calculado pela DGAL (€ 10.937.962,21), e de forma a assegurar o pagamento dos investimentos que não têm financiamento no âmbito do QREN (como por

exemplo o Edifício Multiserviços em A-dos-Negros e o Complexo Logístico Municipal), foi contraído um empréstimo de longo prazo, até ao montante de € 2.770.000,00, cuja utilização corresponde ao valor dos “Passivos Financeiros”.

As Outras Receitas de Capital têm um carácter genérico e, no caso concreto do Município de Óbidos, reflectem as receitas cobradas em prestações pela compensação de urbanização do empreendimento Royal Óbidos. Também as receitas relativas às taxas de ligação e contratos de água, pedidos de orçamento e de ramais estão incluídas nesta rubrica.

3.1.2. ORÇAMENTO DA DESPESA

As despesas globais totalizaram € 21.396.216,61 em 2010, sendo que destas € 12.638.245,08 (64,97%) respeitam a despesas correntes e € 8.757.971,53 (49,71%) a despesas de capital. Em comparação com o ano transacto, registou-se um decréscimo nas despesas correntes.

O Orçamento da Despesa teve uma **execução física 92,75%** e uma **execução financeira de 64,97%** detalhada nos mapas abaixo.

QUADRO 9 – ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

| COMPOSIÇÃO | Dotação | Execução Física | Execução Financeira | % Exec. Física | % Exec. Financeira | % PESO P/ RUBRICA |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|--------------------|-------------------|
| 01. Despesas com Pessoal | 6.341.182,75 | 5.915.602,13 | 5.893.545,29 | 93,29 | 92,94 | 46,63 |
| 02. Aquisição de Bens e Serviços | 9.056.357,08 | 8.245.669,39 | 3.724.414,38 | 91,05 | 41,12 | 29,47 |
| 03. Juros e Outros Encargos | 885.621,08 | 870.238,13 | 175.138,37 | 98,26 | 19,78 | 1,39 |
| 04. Transferências Correntes | 1.205.411,71 | 1.098.525,46 | 1.046.998,12 | 91,13 | 86,86 | 8,28 |
| 05. Subsídios | 1.261.220,15 | 1.260.220,15 | 1.260.220,15 | 99,92 | 99,92 | 9,97 |
| 06. Outras Despesas Correntes | 703.881,57 | 652.905,45 | 537.928,77 | 92,76 | 76,42 | 4,26 |
| Total das Despesas Correntes | 19.453.674,34 | 18.043.160,71 | 12.638.245,08 | 92,75 | 64,97 | 100,00 |

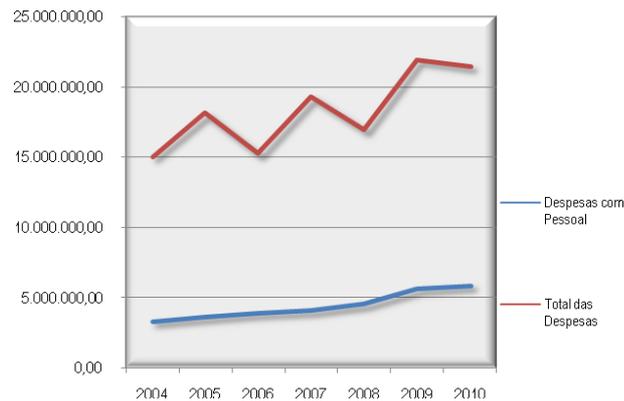
QUADRO 10 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO TOTAL DA DESPESA 2004-2010

| Designação | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Despesas com Pessoal | 3.302.432,07 | 3.625.101,98 | 3.917.565,05 | 4.098.140,31 | 4.556.322,01 | 5.656.341,89 | 5.893.545,29 |
| Total das Despesas | 15.057.551,58 | 18.119.338,65 | 15.237.102,82 | 19.283.826,34 | 16.917.217,38 | 21.898.231,64 | 21.396.216,61 |
| % Pessoal/Total Despesa | 21,93% | 20,01% | 25,71% | 21,25% | 26,93% | 25,83% | 27,54% |

As despesas com pessoal têm sofrido uma tendência crescente, e que tem origem no aumento das valências, sociais e educativas que o Município tem posto à disposição dos seus municípios, nomeadamente com a

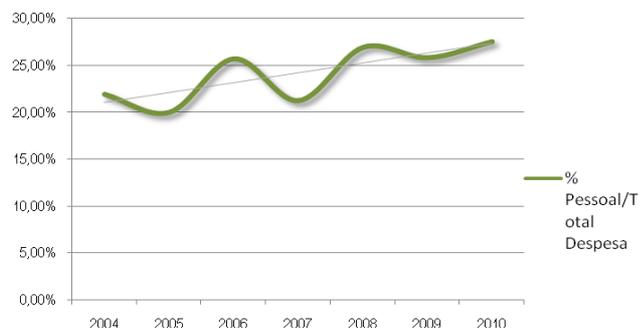
obrigatoriedade, criada em 2009, de contratação, a termo resolutivo, de professores para ministrarem as Actividades Extra-Curriculares.

GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO TOTAL DA DESPESA (€)



Fonte: Balancete da Despesa 2004 a 2010

GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO DO PESO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO TOTAL DA DESPESA (%)



Fonte: Balancete da Despesa 2004 a 2010

As despesas gerais de funcionamento do Município de Óbidos estão incluídas na “**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**” correntes, como sejam a electricidade, comunicações fixas e móveis, seguros, assistência técnica, material de escritório e de limpeza, consumíveis de informática, entre outros. Estas despesas apenas se encontram dotadas no orçamento da despesa, não tendo qualquer influência no Plano de Actividades (mais relevantes) – PAM nem no Plano Plurianual de Investimentos – PPI.

O orçamento inclui todas as despesas, pelo que esta rubrica registará todas as aquisições de bens e serviços referentes ao funcionamento geral, acima referidas, bem como as despesas inerentes aos programas sociais, educação, acção social, armazéns, água, saneamento, RSU e ambiente.

Por efeito da abertura de dois novos complexos escolares, do novo complexo logístico, pelo alargamento das redes de água e saneamento, pelo aumento das necessidades de transportes escolares, entre outras despesas de funcionamento, não se prevê que as aquisições de bens e serviços de funcionamento possam diminuir significativamente. Nesta perspectiva, em 2010, foram aprovadas medidas de contenção de despesa e de optimização da receita e respectivo controlo orçamental, que darão frutos em 2011, e que na presente data se encontram a ser reforçadas face ao actual cenário económico-financeiro nacional.

As “**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**” para as Freguesias no âmbito dos protocolos de delegação de competências para os transportes da Rede Municipal de ATL, os protocolos com os parceiros dos programas sociais, os subsídios às colectividades e associações desportivas, para além dos apoios às famílias (carenciadas) e particulares (bolsas), têm papel relevante na concretização de diversas acções e programas que, sem a intervenção de terceiros, certamente não conseguiriam maximizar os benefícios às populações.

Os “**SUBSÍDIOS**” respeitam aos contratos-programa com a Óbidos Patrimonium – EEM, para concretização do plano de actividades culturais e turísticas que se propôs para o ano 2010 e com a Óbidos Requalifica – EEM, no âmbito das actividades previstas nos seus estatutos.

Nas “**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**” são consideradas as despesas que não se enquadram noutras rubricas anteriores, a saber, restituições de cauções de água, pagamento de IVA, indemnizações a municípios e imposto sobre o rendimento de capitais (contas bancárias).

QUADRO 11 – ESTRUTURA DAS DESPESAS DE CAPITAL

| COMPOSIÇÃO | Dotação | Execução Física | Execução Financeira | % Exec. Física | % EXECUÇÃO | % PESO P/ RUBRICA |
|--------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------|--------------|-------------------|
| 07. Aquisição de Bens de Capital | 16.227.683,72 | 13.715.517,13 | 7.691.578,94 | 84,52 | 47,40 | 87,82 |
| 08. Transferências de Capital | 1.061.927,92 | 1.014.437,53 | 768.619,72 | 95,53 | 72,38 | 8,78 |
| 09. Activos Financeiros | 25.002,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 10. Passivos Financeiros | 303.000,00 | 297.772,87 | 297.772,87 | 98,27 | 98,27 | 3,40 |
| 11. Outras Despesas de Capital | 100,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total das Despesas de Capital | 17.617.713,64 | 15.027.727,53 | 8.757.971,53 | 85,30 | 49,71 | 100,00 |

As “**AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL**” correspondem aos projectos e acções definidos no PPI, a pormenorizar aquando da análise daquele documento e constituem a tipologia da despesa com maior significado. No entanto, em 2010 será de destacar as obras de maior relevância que contribuíram para a execução física tão próxima dos 100%: conclusão das obras e apetrechamento dos complexos escolares do Alvito e do Furadouro, execução do plano de praia do Bom Sucesso, pavimentação de vários troços de estradas e caminhos e obras por administração directa e requalificações em vários locais do concelho.

Os protocolos de delegação de competências com as Freguesias, na parte de capital, assumem o papel mais relevante nas **“TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL”**.

Os empréstimos bancários contratados em 2009 para financiamento dos complexos escolares e em 2010 para financiamentos de diversos investimentos, ainda se encontra no período de carência, pelo que as amortizações de capital respeitam apenas aos empréstimos mais antigos.

QUADRO 12 – ESTRUTURA DO ORÇAMENTO POR ORGÂNICA / 2010

| Orgânica | Designação | Execução | % Valor |
|--------------------|--|----------------------|----------------|
| 01 | Administração Municipal | 13.514.018,95 | 63,16% |
| 0101 | Operações Financeiras | 448.806,01 | 2,10% |
| 0102 | Classes Inactivas | 11.290,22 | 0,05% |
| 0103 | Órgãos de Autarquia | 5.853.188,36 | 27,36% |
| 0104 | Assembleia Municipal | 14.148,08 | 0,07% |
| 0105 | Protecção Civil | 41.162,90 | 0,19% |
| 0106 | Gabinete de Comunicação | 35.153,01 | 0,16% |
| 0107 | Gabinete de Veterinária | 44.677,70 | 0,21% |
| 0108 | Centro de Intervenção Social | 6.436.106,68 | 30,08% |
| 0109 | Gabinete Jurídico | 64.420,70 | 0,30% |
| 0110 | Fiscalização Municipal | 16.357,04 | 0,08% |
| 0111 | Inovação, Informática e SIG | 548.708,25 | 2,56% |
| 02 | Serviços de Administração Geral | 7.882.197,66 | 36,84% |
| 0201 | Serviços Administrativos e Financeiros | 1.734.653,83 | 8,11% |
| 0202 | Ambiente e Obras Municipais | 5.166.808,82 | 24,15% |
| 0203 | Planeamento e Gestão Urbanística | 473.124,30 | 2,21% |
| 0204 | Investigação Cultural | 507.610,71 | 2,37% |
| Total Geral | | 21.396.216,61 | 100,00% |

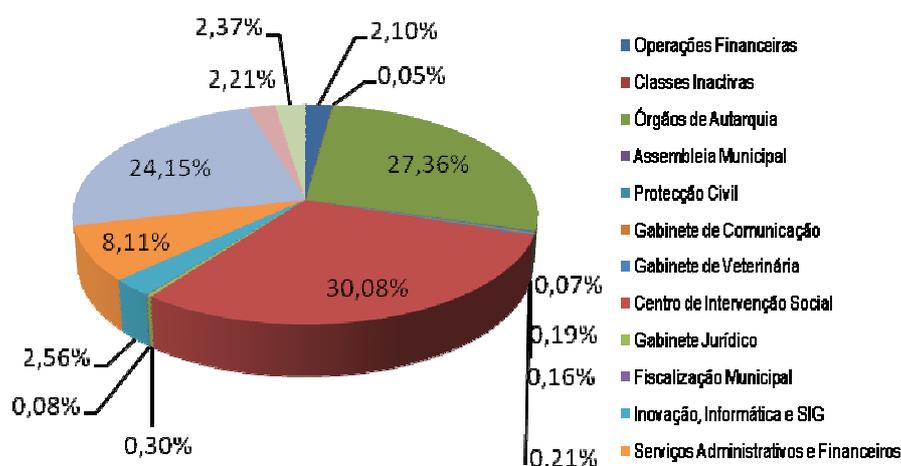
Os **“Órgãos da Autarquia”** assumem 27,36% do total das despesas, espelhando os gastos comuns ao funcionamento do município, como sejam, a electricidade e iluminação pública, os seguros, as contribuições para a segurança social, os contratos a termo resolutivo, as transferências para as freguesias e para as empresas municipais, os apoios aos bombeiros voluntários, à fábrica da igreja, o IVA pago, os reembolsos de cobrança dos impostos directos, entre outras despesas de menor relevância.

Quanto ao **“Centro de Intervenção Social”**, há que salientar os investimentos nos complexos escolares do Alvito e do Furadouro, no apetrechamento e manutenção da rede escolar, nos transportes escolares, nas actividades de enriquecimento curricular, nos apoios aos parceiros no âmbito dos Programas “Crescer Melhor” e “Melhor Idade”, no serviço municipal de refeições, entre outros.

Os **“Serviços Administrativos e Financeiros”** englobam as despesas gerais com comunicações, material de limpeza e economato, seguros de pessoal, avença mensal dos CTT, bem como a aquisição de imóveis.

A orgânica “Ambiente e Obras Municipais” inclui os investimentos no complexo logístico municipal, as intervenções rodoviárias (por empreitada e por administração directa) em vários locais do concelho, os investimentos na área do ambiente e ainda a rede de distribuição de água e a rede de saneamento.

GRÁFICO 7 – ESTRUTURA DO ORÇAMENTO POR ORGÂNICA / 2010 (€)



3.2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

QUADRO 13 – EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL (PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS)

| Grandes Opções do Plano (POR SECTORES ESTRUTURAIS) | | | | | | | | |
|--|---|---------------------|---------------------|---------------------|----------------|----------------|--------------------|--|
| Objectivo | Descrição | Dotação Final | 2010 | | % Exec. Física | % Exec. Finan. | Peso por rubrica % | |
| | | | Execução Física | Pagamento | | | | |
| 1 | FUNÇÕES GERAIS | 4.165.986,26 | 3.888.419,43 | 2.105.426,06 | 93,34 | 50,54 | 16,69 | |
| 1.1. | SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 4.160.675,30 | 3.883.142,57 | 2.105.426,06 | 93,33 | 50,60 | 16,69 | |
| 1.1.1. | ADMINISTRAÇÃO GERAL | 4.160.675,30 | 3.883.142,57 | 2.105.426,06 | 93,33 | 50,60 | 16,69 | |
| 1.1.1.1 | SERVIÇOS GERAIS | 1.362.290,73 | 1.152.640,96 | 1.114.104,98 | 84,61 | 81,78 | 8,83% | |
| 1.1.1.2 | INOV-ÓBIDOS | 310.780,00 | 296.875,04 | 112.655,13 | 95,53 | 36,25 | 0,89% | |
| 1.1.1.3 | PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS MUNICIPAIS | 193.151,71 | 169.076,07 | 127.996,19 | 87,54 | 66,27 | 1,01% | |
| 1.1.1.4 | EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS | 2.294.452,86 | 2.264.550,50 | 750.669,76 | 98,70 | 32,72 | 5,95% | |
| 1.2. | SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS | 5.310,96 | 5.276,86 | - | 99,36 | 0,00% | 0,00% | |
| 1.2.1. | PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS | 5.310,96 | 5.276,86 | - | 99,36 | 0,00% | 0,00% | |

**MUNICÍPIO DE ÓBIDOS
RELATÓRIO DE GESTÃO / 2010**

| | | | | | | | |
|-------------|--|----------------------|----------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------|
| 2 | FUNÇÕES SOCIAIS | 14.469.179,50 | 12.265.250,42 | 6.210.391,27 | 84,77 | 42,92 | 49,23 |
| | | | | | % | % | % |
| 2.1. | EDUCAÇÃO | 7.509.241,94 | 6.431.112,74 | 4.594.018,59 | 85,64 | 61,18 | 36,42 |
| | | | | | % | % | % |
| 2.1.1. | ENSINO NÃO SUPERIOR | 7.486.427,94 | 6.417.448,74 | 4.580.354,59 | 85,72 | 61,18 | 36,31 |
| | | | | | % | % | % |
| 2.1.1.1 | ENSINO PRÉ-ESCOLAR E BÁSICO | 7.486.427,94 | 6.417.448,74 | 4.580.354,59 | 85,72 | 61,18 | 36,31 |
| | | | | | % | % | % |
| 2.1.2. | SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO | 22.814,00 | 13.664,00 | 13.664,00 | 59,89 | 59,89 | 0,11% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.2. | SAÚDE | 61.457,54 | 61.457,54 | - | 100,00 | 0,00% | 0,00% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.2.1. | SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE | 61.457,54 | 61.457,54 | - | 100,00 | 0,00% | 0,00% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.3. | SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS | 356.414,10 | 351.076,07 | 263.661,68 | 98,50 | 73,98 | 2,09% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.3.2. | ACÇÃO SOCIAL | 356.414,10 | 351.076,07 | 263.661,68 | 98,50 | 73,98 | 2,09% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.4. | HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS | 5.707.207,84 | 4.842.148,69 | 1.242.643,79 | 84,84 | 21,77 | 9,85% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.4.1. | HABITAÇÃO SOCIAL | 134.954,79 | 101.597,57 | 97.628,07 | 75,28 | 72,34 | 0,77% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.4.1.1 | HABITAÇÃO SOCIAL | 134.954,79 | 101.597,57 | 97.628,07 | 75,28 | 72,34 | 0,77% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.4.2. | ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO | 573.132,25 | 454.779,85 | 160.749,11 | 79,35 | 28,05 | 1,27% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.4.2.1 | REQUALIFICAÇÃO URBANA | 247.400,00 | 179.482,60 | 48.281,11 | 72,55 | 19,52 | 0,38% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.4.2.2 | PLANEAMENTO URBANÍSTICO E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO | 325.732,25 | 275.297,25 | 112.468,00 | 84,52 | 34,53 | 0,89% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.4.3. | SANEAMENTO | 1.183.825,29 | 1.052.720,51 | 192.053,20 | 88,93 | 16,22 | 1,52% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.4.3. | SISTEMA DE ÁGUAS RESIDUAIS | 1.183.825,29 | 1.052.720,51 | 192.053,20 | 88,93 | 16,22 | 1,52% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.4.4. | ABASTECIMENTO DE ÁGUA | 916.323,39 | 898.821,95 | 120.155,38 | 98,09 | 13,11 | 0,95% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.4.4. | SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS | 916.323,39 | 898.821,95 | 120.155,38 | 98,09 | 13,11 | 0,95% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.4.5. | RESÍDUOS SÓLIDOS | 2.038.364,35 | 2.032.830,37 | 506.880,86 | 99,73 | 24,87 | 4,02% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.4.6. | PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA | 860.607,77 | 301.398,44 | 165.177,17 | 35,02 | 19,19 | 1,31% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.5. | SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS | 834.858,08 | 579.455,38 | 110.067,21 | 69,41 | 13,18 | 0,87% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.5.1. | CULTURA | 742.602,40 | 489.336,67 | 28.617,89 | 65,89 | 3,85% | 0,23% |
| | | | | | % | % | % |
| 2.5.2. | DESPORTO, RECREIO E LAZER | 92.255,68 | 90.118,71 | 81.449,32 | 97,68 | 88,29 | 0,65% |
| | | | | | % | % | % |
| 3 | FUNÇÕES ECONÓMICAS | 3.562.170,82 | 3.316.722,01 | 1.541.278,81 | 93,11 | 43,27 | 12,22 |
| | | | | | % | % | % |
| 3.1. | AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA | 196.545,35 | 163.355,92 | 4.596,64 | 83,11 | 2,34% | 0,04% |
| | | | | | % | % | % |
| 3.1.1. | AGRICULTURA | 196.545,35 | 163.355,92 | 4.596,64 | 83,11 | 2,34% | 0,04% |
| | | | | | % | % | % |
| 3.2. | INDÚSTRIA E ENERGIA | 530.724,01 | 523.237,63 | 504.171,32 | 98,59 | 95,00 | 4,00% |
| | | | | | % | % | % |
| 3.3. | TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES | 2.834.901,46 | 2.630.128,46 | 1.032.510,85 | 92,78 | 36,42 | 8,19% |
| | | | | | % | % | % |
| 4 | OUTRAS FUNÇÕES | 3.153.073,04 | 3.045.879,08 | 2.757.226,93 | 96,60 | 87,45 | 21,86 |
| | | | | | % | % | % |
| 4.2. | TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES | 761.832,18 | 756.537,01 | 669.157,40 | 99,30 | 87,84 | 5,30% |
| | | | | | % | % | % |
| 4.2. | JUNTAS DE FREGUESIA | 761.832,18 | 756.537,01 | 669.157,40 | 99,30 | 87,84 | 5,30% |
| | | | | | % | % | % |
| 4.3. | DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS | 2.391.240,86 | 2.289.342,07 | 2.088.069,53 | 95,74 | 87,32 | 16,55 |
| | | | | | % | % | % |
| 4.3.1. | ENSINO SUPERIOR | 18.000,00 | 18.000,00 | 18.000,00 | 100,00 | 100,00 | 0,14% |
| | | | | | % | % | % |
| 4.3.2. | SUBSÍDIOS E APOIOS DIVERSOS | 2.373.240,86 | 2.271.342,07 | 2.070.069,53 | 95,71 | 87,23 | 16,41 |
| | | | | | % | % | % |

| | | | | | |
|---------------|---------------|---------------|------------|------------|-------------|
| 25.350.409,62 | 22.516.270,94 | 12.614.323,07 | 88,82 % | 49,76 % | 100,00 % |
|---------------|---------------|---------------|------------|------------|-------------|

GRÁFICO 8 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS 2010

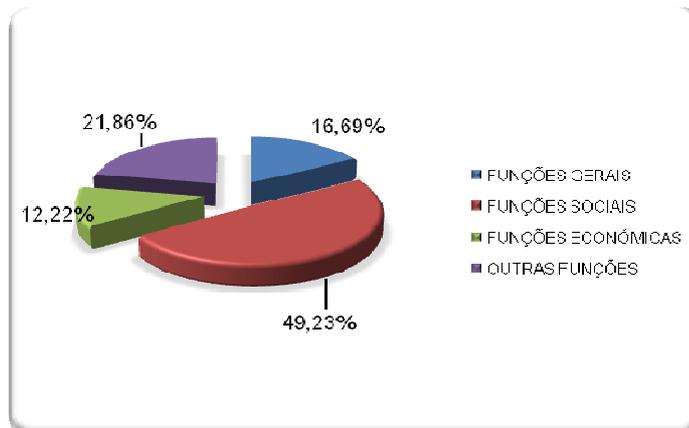


GRÁFICO 9 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO 2010

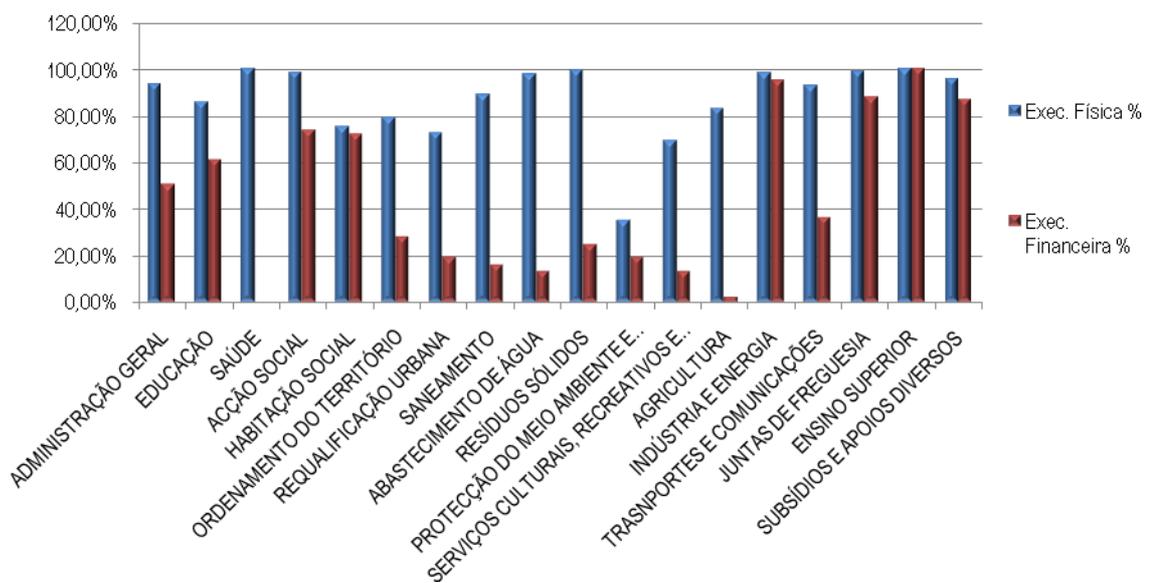
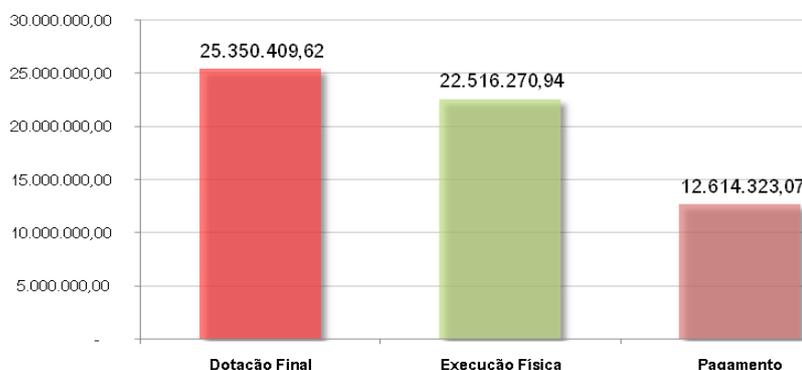


GRÁFICO 10 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO – DOTAÇÃO FINAL E EXECUÇÃO FÍSICA



QUADRO 14 – RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS (PAM) E DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI) / 2010

| CLASS. FUNC. | GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIIS | Execução GOP | |
|--------------|---|----------------------|----------------|
| | | € | % |
| 1 | FUNÇÕES GERAIS | 2.105.426,06 | 16,69% |
| 2 | FUNÇÕES SOCIAIS | 6.210.391,27 | 49,23% |
| 3 | FUNÇÕES ECONÓMICAS | 1.541.278,81 | 12,22% |
| 4 | OUTRAS FUNÇÕES | 2.757.226,93 | 21,86% |
| TOTAL | | 12.614.323,07 | 100,00% |

As Grandes Opções do Plano (GOP) incluem os projectos mais relevantes do Município de Óbidos (PAM – despesas correntes) e os investimentos (PPI – despesas de capital). As despesas com o pessoal e os gastos gerais de funcionamento não estão incluídos, pelo que o total das GOP é inferior ao total geral do Orçamento da Despesa.

Fará sentido analisar a execução das GOP por sector de actividade, uma vez que esta análise permitirá averiguar do grau de convergência entre a execução real e a estratégia e prioridades do executivo.

As **FUNÇÕES GERAIS**, que traduzem 16,69% do total das GOP, incluem os projectos relacionados com o funcionamento geral e directo do Município de Óbidos e assumiram grande relevância ao nível da aquisição de imóveis, encargos com empréstimos bancários e a construção do novo edifício municipal – complexo logístico.

Indubitavelmente, as **FUNÇÕES SOCIAIS** têm a maior expressão da despesa por sector de actividade, com **49,23%**, e incluem os projectos mais próximos da linha de tendência estratégica, nomeadamente a educação (novos complexos escolares do Alvito e do Furadouro), para além da conservação e manutenção do restante parque escolar. As funções relacionadas com a saúde e acção social, cujas despesas revestem um carácter corrente, não implicam avultados investimentos para o seu normal funcionamento, como se pode comprovar pelo Programa Crescer Melhor, pela Cozinha Municipal, pelo Melhor Idade, pelo Óbidos Solidário, pelo Saúde Melhor, entre outros. De relevar o alojamento de famílias após a conclusão das obras de Habitação Social, os apoios financeiros aos parceiros e a instituições com intervenção social.

A requalificação urbana, o saneamento e o abastecimento de água, enquanto pilares estruturantes da actividade municipal e embora sem qualquer financiamento externo, não deixam de ser objecto de elevada execução.

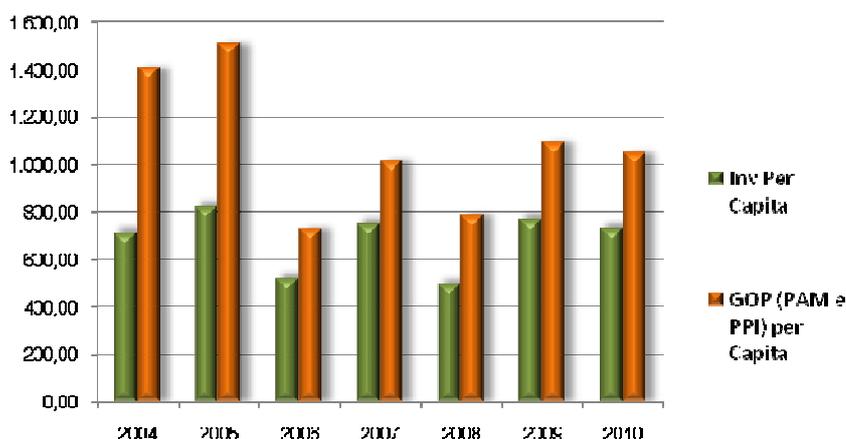
Os programas ambientais – Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, assumem cada vez mais um papel de relevo, aliás, comprovado pela execução do plano de praia do bom Sucesso, não só ao nível dos investimentos, mas também no que concerne à sensibilização e formação das populações, no âmbito do Programa Óbidos Carbono Social. Não obstante os entraves provocados pela legislação publicada no decorrer do ano a este Programa, esta é uma área cuja tendência será de aberta expansão em anos futuros.

No âmbito das **funções económicas** com 12,22% do total das GOP, reflecte vincadamente a execução de investimentos nas redes viária, de distribuição de água, de saneamento e de iluminação pública, para os quais não houve qualquer financiamento a fundo perdido.

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) 2004-2010

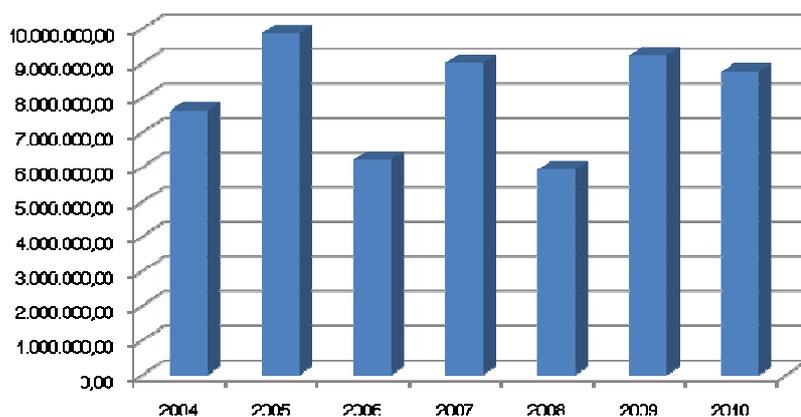
| Designação | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Dotação final | 13.018.092,95 | 16.444.718,96 | 13.894.379,41 | 13.584.957,99 | 13.694.800,05 | 21.591.565,90 | 17.617.713,64 |
| Realizado | 7.618.970,84 | 9.847.715,25 | 6.199.963,97 | 8.996.012,50 | 5.922.509,04 | 9.219.486,98 | 8.757.971,53 |
| Coef. Realização | 58,53% | 59,88% | 44,62% | 66,22% | 43,25% | 42,70% | 49,71% |
| Execução GOP | 15.057.551,58 | 18.119.338,65 | 8.774.688,67 | 12.212.317,76 | 9.461.746,73 | 13.139.058,26 | 12.614.323,07 |

GRÁFICO 9 – EVOLUÇÃO DOS VALORES INVESTIDOS E DAS GOP (PAM e PPI) PER CAPITA



Considerando o facto atrás referido da implicação directa das oscilações dos financiamentos externos (QCA III e QREN) nos níveis de investimento, também os investimentos e as GOP per capita sofreram idênticas oscilações, revelando em 2009 a execução dos programas comunitários.

GRÁFICO 10 – EVOLUÇÃO DOS VALORES INVESTIDOS 2004-2010



4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A par de uma vertente orçamental, de receita e despesa, a prestação de contas prevê uma vertente financeira, de custos e proveitos, activos e passivos. As demonstrações financeiras apresentam a posição financeira e patrimonial do Município de Óbidos, reportada ao final do exercício económico, permitindo uma análise da autarquia quanto ao seu grau de autonomia financeira, solvabilidade e liquidez. De acordo com o artigo 46.º da Lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), serão apresentadas, também, as demonstrações financeiras consolidadas do grupo municipal constituído pelo Município, pela Óbidos Patrimonium- EEM e pela Óbidos Requalifica-EEM.

4.1. BALANÇO

| ACTIVO | | FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | |
|-----------------------------------|----------------------|--|----------------------|
| Imobilizado | 55.708.398,34 | Fundos Próprios | 29.374.203,49 |
| Bens do Domínio Público | 7.210.137,51 | Património | 33.933.235,66 |
| Imobilizações Incorpóreas | 338.519,20 | Reservas | 2.059.324,72 |
| Imobilizações Corpóreas | 46.471.740,04 | Resultados Transitados | -9.353.544,26 |
| Investimentos Financeiros | 1.688.001,59 | Resultado Líquido do Exercício | 2.735.187,37 |
| Circulante | 6.094.847,79 | Passivo | 32.429.042,64 |
| Existências | 352.725,24 | Dívidas a Terceiros - M/L Prazo | 5.848.185,74 |
| Dívidas de Terceiros - CP | 4.398.493,87 | Dívidas a Terceiros - Curto Prazo | 7.708.573,06 |
| Depósitos instit. Financ. E Caixa | 782.346,59 | Acréscimos e Diferimentos | 18.872.283,84 |
| Acréscimos e Diferimentos | 561.282,09 | | |
| TOTAL DO ACTIVO | 61.803.246,13 | TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | 61.803.246,13 |

4.1.1. IMOBILIZADO

| ACTIVO LÍQUIDO | |
|--|----------------------|
| Imobilizado | 55.708.398,34 |
| Bens do Domínio Público | 7.210.137,51 |
| Outras construções e infraestruturas | 4.851.668,97 |
| Bens o patrim. Hist., artist. Cultural | 1.113,80 |
| Outros bens do domínio público | 183.952,63 |
| Imobilizações em curso | 2.173.402,11 |
| Imobilizações Incorpóreas | 338.519,20 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 184.952,07 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 153.567,13 |
| Imobilizações Corpóreas | 46.471.740,04 |
| Terrenos e recursos naturais | 4.301.809,13 |
| Edifícios e outras construções | 24.922.214,98 |
| Equipamento básico | 3.575.795,16 |
| Equipamento de transporte | 1.160.890,32 |
| Ferramentas e utensílios | 129.689,73 |
| Equipamento administrativo | 2.136.583,14 |
| Outras imobilizações corpóreas | 719.306,96 |
| Imobilizações em curso | 9.525.450,62 |
| Investimentos financeiros | 1.688.001,59 |
| Partes de capital | 1.688.001,59 |

De referir o esforço envidado pelos serviços do registo contabilístico do imobilizado de anos anteriores, que estará concluído em 2011, permitindo corrigir os valores subavaliados do Imobilizado Corpóreo e respectivas amortizações.

QUADRO 16 – AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS 2006-2010 (Valor de aquisição)

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | Total/anos |
|----------------|-----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|
| Rústico | 422.225,00 € | 415.407,38 € | 635.118,92 € | 225.875,00 € | 170.997,00 € | 1.869.623,30 € |
| Urbano | 586.500,00 € | 132.421,50 € | 135.000,00 € | 356.432,25 € | 608.567,75 € | 1.818.921,50 € |
| TOTAL | 1.008.725,00 € | 547.828,88 € | 770.118,92 € | 582.307,25 € | 779.564,75 € | 3.688.544,80 € |

4.1.2. DISPONIBILIDADES

| Disponibilidades | 1 Janeiro 2010 | 31 Dezembro 2010 |
|---|-------------------|-------------------|
| Caixa | 1.822,15 | 3.330,29 |
| Depósitos Bancários | | |
| Caixa Geral de Depósitos | 478.404,14 | 645.869,56 |
| Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Concelhos de Óbidos, Caldas da Rainha e Peniche | 20.090,10 | 32.085,47 |
| Banco Espírito Santo | 5.422,86 | 37.411,50 |
| Banco BPI | 5.409,33 | 51.008,92 |
| Banco Bilbao Vizcaya Argentaria | 0,00 | 12.640,85 |
| Total Geral | 511.148,58 | 782.346,59 |

4.1.3. PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL

Em 2010 não houve qualquer movimento relativo a subscrições de capital, registando-se apenas a cedência da posição participativa na Valorsul – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste a favor da Associação AMO+, aprovada em sede de Assembleia Municipal.

4.1.4. DÍVIDAS A TERCEIROS – MÉDIO E LONGO PRAZOS (Empréstimos Bancários)

| Empréstimos Bancários | 1 Janeiro 2010 | 31 Dezembro 2010 |
|--|---------------------|---------------------|
| Caixa Geral de Depósitos | 2.052.053,17 | 1.766.844,46 |
| Caixa de Crédito Agrícola Mútu dos Concelhos de Óbidos, Caldas da Rainha e Peniche | 87.466,29 | 74.902,14 |
| Banco BPI | 1.717.500,00 | 2.990.000,00 |
| BBVA | 0,00 | 1.016.439,14 |
| Total Geral | 3.857.019,46 | 5.848.185,74 |

Os encargos com os empréstimos em vigor, e relativamente ao período em análise totalizaram € 395.834,66:

- Amortização da dívida no valor de € 297.772,87;

- Juros no valor de € 98.061,79.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo espelham unicamente o capital em dívida dos empréstimos bancários. O aumento face ao ano anterior diz respeito à utilização do restante capital do empréstimo para financiamento dos Complexos Escolares do Alvito e do Furadouro, bem como da utilização parcial do empréstimo contraído para financiamento de investimentos diversos (Edifício Multiserviços de A-dos-Negros e parte do Complexo Logístico Municipal, entre outros).

Apesar dos montantes da dívida, o limite legal do endividamento é integralmente cumprido, quer pelas dívidas do Município, quer da Óbidos Requalifica – EEM.

Pese embora as dificuldades económicas sentidas durante o ano de 2010, geradas em grande parte pela diminuição das receitas de impostos directos e pela redução da participação do Município nos impostos do Estado, e que conduziram à contracção de empréstimos, a solidez da situação económico-financeira do Município continua evidente com uma liquidez geral acima dos 67 pontos percentuais e uma autonomia financeira próxima dos 50 pontos percentuais.

| INDICADORES ECONOMICO-FINANCEIROS (%) | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|
| Liquidez Geral (Activo circulante / Passivo circulante) | 64,19% | 80,76% | 72,59% | 45,44% | 67,31% |
| Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo) | 366,26% | 515,56% | 439,72% | 93,60% | 90,82% |
| Endividamento (Passivo / Activo) | 21,45% | 16,25% | 18,53% | 51,65% | 52,41% |
| Autonomia financeira (Fundos Próprios/Activo) | 78,55% | 83,75% | 81,47% | 48,35% | 47,59% |
| Cobertura do Activo (Activo total/Passivo total) | 466,26% | 615,56% | 539,72% | 193,60% | 190,82% |
| Estrutura do endividamento M/LP (Emp M/LP/Activo total) | 10,77% | 7,78% | 5,46% | 7,01% | 9,60% |

4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Município de Óbidos encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2010, com um Resultado Líquido de Exercício de € 2.735.187,37 que, apesar das provisões que foram constituídas ainda se revela muito superior ao do ano anterior. Os Resultados Financeiros apresentam um saldo negativo influenciado pelo pagamento de juros de empréstimos bancários e pelo aumento do pagamento de juros de mora.

A Demonstração de Resultados será, então, o espelho dos custos e proveitos da actividade Municipal, em 2010, sintetizada no quadro abaixo:

Apesar de demonstrada a capacidade da autarquia para gerar proveitos suficientes para fazer face aos custos do exercício, atenta-se o facto de não estarem reflectidas as amortizações do exercício no total dos custos, o que será definitivamente ultrapassado, na sequência da finalização do processo de inventariação, valorização e reconciliação de todo o património, no decurso de 2011.

| RESULTADOS | Valor (€) |
|---------------------------------------|---------------------|
| Resultados Operacionais | 2.115.546,64 |
| Resultados Financeiros | -88.210,26 |
| Resultados Correntes | 2.027.336,38 |
| Resultados Extraordinários | 707.850,99 |
| Resultado Líquido de Exercício | 2.735.187,37 |

5. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

5.1. DÍVIDAS DE TERCEIROS

A rubrica Dívidas de Terceiros inclui a receita emitida e não cobrada, relativa às Vendas de Bens e Serviços (principalmente da venda de água), quer nas dívidas de utentes conta corrente, quer nas cobranças duvidosas (execuções fiscais), bem como à compensação das infra-estruturas do Bom Sucesso por parte do loteador para com o Município.

| Entidades | Anos Anteriores | 2010 |
|---|---------------------|-------------|
| Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Concelhos de Óbidos, Caldas da Rainha e Peniche | 498,80 | |
| Águas do Oeste, S A | 501.430,00 | |
| Centro Op. Tecn. Hort. Nac.-COTHN | 1.500,00 | |
| Trevoeste, S.A. | 5.125,00 | |
| Óbidos Patrimonium - E.M. | 400.000,00 | |
| Óbidos Requalifica - E.M. | 737.886,00 | |
| Sub - Total | 1.646.439,80 | 0,00 |
| Total | 1.646.439,80 | |

5.2. DÍVIDAS A TERCEIROS

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Dívida curto prazo | 2.626.967,61 | 2.851.931,38 | 5.534.401,54 | 9.218.312,77 | 7.726.503,64 |
| Dívida médio/longo prazo | 3.109.750,41 | 2.761.856,80 | 2.407.457,62 | 3.857.019,46 | 5.848.185,74 |
| Dívida curto, médio e longo prazo | 5.736.718,02 | 5.613.788,18 | 7.941.859,16 | 13.075.332,23 | 13.574.689,38 |
| Dívida curto prazo/Total da despesa | 17,24% | 14,79% | 32,71% | 42,10% | 36,11% |
| Dívida longo prazo/Total da despesa | 20,41% | 14,32% | 14,23% | 17,61% | 27,33% |
| Dívida curto, médio e longo prazo/Total da despesa | 37,65% | 29,11% | 46,95% | 59,71% | 63,44% |
| Despesa Corrente Paga | 9.037.138,85 | 10.287.813,84 | 10.994.708,34 | 12.678.744,66 | 12.638.245,08 |
| Despesa de Investimento Paga | 6.199.963,97 | 8.996.012,50 | 5.922.509,04 | 9.219.486,98 | 8.757.971,53 |
| Despesa Total Paga | 15.237.102,82 | 19.283.826,34 | 16.917.217,38 | 21.898.231,64 | 21.396.216,61 |

Esta rubrica do Balanço inclui principalmente as dívidas a fornecedores (conta corrente e imobilizado) e a prestadores de serviços (outros credores).



5.3. LOCAÇÃO FINANCEIRA

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Locação Financeira | 88.509,05 € | 150.670,94 € | 173.895,92 € | 231.254,45 € | 177.833,16 € |

A locação financeira concorre para as dívidas a terceiros de médio prazo, uma vez que os contratos celebrados se prolongam por vários exercícios económicos. Os contratos de locação dizem respeito à aquisição de equipamento de transporte e maquinaria, e são anteriores a 2010.

6. INDICADORES DE GESTÃO FINANCEIRA

A execução orçamental e do plano, que espelha toda a política de gestão do Município, é passível de análise financeira através fundamentada e medida através de indicadores de gestão, que permitem uma visualização directa do que tem sido a evolução da autarquia nos últimos 5 anos.

RÁCIOS DE ESTRUTURA (%)

| Rátios | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| Impostos Directos/ Receitas Correntes | 47,83% | 62,28% | 51,15% | 46,75% | 35,69% |
| Transferências Correntes/ Receitas Correntes | 21,22% | 17,50% | 18,36% | 19,41% | 19,74% |
| Transferências Capital/Receitas Capital | 66,75% | 81,00% | 90,65% | 53,24% | 48,31% |
| Passivos financeiros/Receitas Capital | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 24,77% | 27,82% |
| Rec. Correntes/ Rec. Totais | 76,07% | 77,12% | 86,76% | 67,93% | 61,86% |

RÁCIOS DE GESTÃO (%)

| Rátios | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Despesas Correntes/Receitas Correntes | 80,76% | 68,54% | 75,86% | 86,05% | 94,72% |
| Despesas Capital/Receitas Capital | 176,14% | 202,05% | 268,13% | 132,95% | 106,45% |
| Despesas Pessoal/Receitas Correntes | 35,01% | 27,30% | 31,44% | 38,39% | 44,17% |
| Despesas Pessoal/ Despesas Correntes | 43,35% | 39,83% | 41,44% | 44,61% | 46,63% |



RÁCIOS DE INVESTIMENTO

| Rátios | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Investimentos/Despesa Total % | 30,19% | 39,50% | 25,46% | 36,11% | 35,95% |
| Investimentos/População (€) * | 383,33 € | 634,82 € | 358,96 € | 658,96 € | 640,96 € |
| Investimentos/Área do Concelho (€) ** | 32.258,16 € | 53.421,40 € | 30.207,26 € | 55.452,06 € | 53.938,14 € |

* - População = 12.000 habitantes

** - Área Concelho = 142,6 km²

RÁCIOS DE PRODUTIVIDADE

| Rátios | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| População/Total funcionários (un) | 49,59 | 46,15 | 39,87 | 33,33 | 34,19 |
| Despesas com Pessoal/Investimentos (%) | 85,16% | 53,80% | 105,78% | 71,53% | 76,62% |
| Investimentos/Total funcionários (€) | 19.008,32 € | 29.299,58 € | 14.310,81 € | 21.965,18 € | 21.913,33 € |
| Receita Total/Total funcionários (€) | 60.783,34 € | 74.851,03 € | 55.504,95 € | 60.252,68 € | 61.454,04 € |
| Despesa de funcionamento/Total funcionários (€) | 31.074,42 € | 33.608,62 € | 29.936,78 € | 28.859,58 € | 28.934,16 € |

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3, do Decreto-lei nº54-A/99, de 22 de Fevereiro, quando houver saldo positivo na conta 59 “Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

Refere ainda que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 «RESERVAS Legais», no valor de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Ano de 2010

Assim para cumprimento desta norma legal, o Município de Óbidos, propõe o Resultado Líquido do Exercício, no montante de € 2.735.187,37 seja aplicado da seguinte forma:

| | |
|--------------------------------|----------------|
| Reservas legais (5% RL) | € 136.759,37 |
| Reforço do Património | € 2.598.428,00 |

ÓRGÃO EXECUTIVO

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de 2011

Em _____ de _____ de 2011